

***Luzes distantes, vozes perdidas***<sup>1</sup>

**João de Mancelos**

**Alguns poemas do livro**

---

<sup>1</sup> Mancelos, João de. *Luzes distantes, vozes perdidas*. Lisboa: Colibri, 2019. 92 pp. ISBN: 978-989-689-909-7.

**junho**

era uma rapariga de olhos cor de sombra  
e vestido melancólico  
onde todos os rapazes adormeciam.

**agosto**

as marés de agosto traziam  
o olhar incendiado  
das raparigas em flor.

**era uma rapariga na idade das cerejas**

era uma rapariga na idade das cerejas:  
mesmo de mão entre as coxas,  
inventava poemas sobre a morte.

**era uma rapariga a quem chamavas casa**

era uma rapariga a quem chamavas casa,  
quando no teu coração só  
havia um lugar distante.

**era uma rapariga de silêncio e neve**

era uma rapariga de silêncio e neve.

como poderia ela sobreviver

ao lume das tuas mãos?

**à deriva pela noite**

é intranquila, uma rapariga apaixonada:

um navio carregado de lume

à deriva pela noite.

**campo de neve em flor**

o teu corpo, adolescente,  
ilumina os lençóis brancos:  
campo de neve em flor.

**roupa branca estendida na corda**

as memórias são roupa branca  
estendida na corda,  
iluminando o fim do verão.

**pássaros de sombra**

que melancólicos pássaros de sombra  
vêm poisar  
nos ramos da memória?

**silêncio comparado**

é tão estranho:

o longo silêncio após a batalha

é igual ao silêncio depois do amor.

**mãos em concha**

transporto o oceano nas mãos.

caminho, cauteloso.

a gota que perder podes ser tu.

**é no latir longínquo dos cães**

é no latir longínquo dos cães  
que aprendemos  
o terrível silêncio de um verso.

### Sinopse

*Luzes Distantes, Vozes Perdidas* é o sétimo livro de poemas de João de Mancelos, sucedendo a obras como *O Pó da Sombra* (2014) e *O Teu Nome Incendiado de Azul* (2016), também publicadas pelas Edições Colibri. É constituído por 62 tercetos, que primam pela musicalidade e beleza metafórica, próxima à estética da poesia oriental. O livro surge dividido em cinco partes: “o último verão da adolescência”, “as memórias, pássaros invisíveis”, “breves notas sobre o silêncio”, “boca a boca” e “poemas de lume”. Em comum, estas secções apresentam a capacidade de evocar outros tempos e outros lugares, sempre num estilo permeado pelo lirismo e pelo talento de uma voz ímpar da poesia portuguesa.